

RELAÇÃO ENTRE LIMITAÇÕES PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E ASPECTOS DA SAÚDE DE PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE

Ana FB Ferreira, Carlos AP Stagliorio, Juliana P Stagliorio, Clarissa B Ferreira, Clarice Tanaka. Departamento de Reumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil. anafferreira@usp.br

INTRODUÇÃO: Um estilo de vida sedentário em pacientes com Artrite Reumatóide (AR) é frequentemente adotado devido a limitações funcionais decorrentes da doença. Contudo, a inatividade destes indivíduos leva a uma piora progressiva da sua função além de se tornar um fator de risco importante para o desenvolvimento de doenças crônicas associadas ao sedentarismo, como doenças coronarianas e disfunção metabólica. Alguns fatores podem contribuir para a diminuição da prática de atividade física (AF) nestas pessoas, dentre eles o acometimento dos pés (fator altamente incapacitante), a disposição e a própria capacidade física. **OBJETIVO:** Verificar a relação entre limitações para a prática de AF e: dor no pé, função do pé, disposição no dia-a-dia e capacidade física em pacientes com AR. **METODOLOGIA:** A amostra foi constituída de 65 pacientes com AR, sendo 96,9% mulheres e 3,1% homens, com média de idade de $55,1 \pm 11,3$ anos e tempo de doença de $16,4 \pm 8,8$ anos. Para verificar as limitações para a prática de AF, dor e função dos pés e disposição no dia-a-dia foi aplicado por entrevista o FHSQ-Br (*Foot Health Status Questionnaire - Brasil*) e utilizado os escores obtidos nos domínios específicos de cada variável citada. Na análise da capacidade física de indivíduos com artrite foi aplicado, também por entrevista, o HAQ (*Health Assessment Questionnaire*). A análise estatística utilizada foi a correlação de Pearson adotando o nível de significância de $p < 0,01$. **RESULTADOS:** Na tabela a seguir são apresentados os resultados de correlação encontrados:

Variável	Limitações para a Prática de AF
	r
Dor nos Pés	0,41*
Função dos Pés	0,60*
Disposição no Dia-a-Dia	0,38*
Capacidade Física de Indivíduos Acometidos por Artrite	-0,67*

* $p < 0,01$

Para todas as variáveis os valores de correlação foram estatisticamente significativos. Entretanto houve variação na força e sentido da correlação. Para disposição no dia-a-dia foi encontrada uma correlação baixa. Nas outras variáveis a correlação foi moderada, sendo que em capacidade física de indivíduos com artrite a correlação foi negativa, o que é atribuído ao sentido inverso dos escores nas escalas do FHSQ-Br e HAQ.

CONCLUSÃO: De acordo com os coeficientes de correlação encontrados, podemos concluir que uma menor limitação na capacidade de realizar AF está relacionada a uma melhor função e menor nível de dor nos pés nos pacientes com AR. A maior disposição para as atividades do dia-a-dia e melhor capacidade física no grupo analisado também apresentou correlações estatisticamente significativas com limitações para a prática de AF, demonstrando que os pacientes menos limitados nesta prática apresentam maior disposição e que as pessoas com AR com melhor capacidade física demonstraram possuir menos limitações.